



DAMA DA NOITE, SEU CABARÉ

e os Fundamentos das Pombo Giras

AULA 3



UNIVERSIDADE HOLÍSTICA

Carmem Romani Sunacai



NOSSOS OBJETIVOS:

- Levar o conhecimento da Cultura e Tradição Cigana.
- Oferecer cursos e atendimentos que proporcione a busca do conhecimento e autoconhecimento individual e em grupo.
- Nossa meta é atender a necessidade da busca do ser para o seu crescimento. Sejam bem-vindos!



FACILITADORA:

Shuvani - Tsara Gitana Carmem Romani Sunacai
Oraculista, escritora, numeróloga e orientadora metafísica.

“É uma honra compartilhar meus conhecimentos para que você encontre seu caminho de destino e evolução”.



UNIVERSIDADE
HOLÍSTICA
Carmem Romani Sunacai

PROSPERIDADE

Rituais de Fatura e Abundância

5 dias sob a regência da Lua Nova para entrar em conexão com as energias cósmicas da fortuna física e espiritual.

DE 9 A 13/8

SEG A SEX - DAS 19H AS 19H45

**5 AULAS,
EBOOK
CERTIFICADO**

INVESTIMENTO:

R\$ 53,00

PIX, BOLETO OU CARTÃO



HISTÓRIA DE MARIA MORENA

“Conta a lenda que Pomba Gira Morena, foi uma linda jovem caiçara (Caiçara é uma palavra de origem tupi, que se referia aos habitantes das zonas litorâneas. As comunidades caiçaras surgiram a partir do sec. XVI, com a mistura de brancos e índios.)

Um dia, durante um passeio pela praia, se apaixonou com um jovem marinheiro. O jovem procurou os pais da moça, pois queria desposá-la. Marcado o dia do casamento para algumas semanas, o jovem foi chamado ao navio para uma missão em alto mar. Ao se despedir de sua amada, a olhou nos olhos e disse que a amava, e essa prometeu esperá-lo todos os dias no cais até que voltasse.

Todos os dias subsequentes, a jovem o esperava como havia prometido. Passado semanas e meses, um navio desembarcara na praia, e a jovem moça correu até o encontro dos marinheiros que ali estavam, ao perguntar a um dos jovens que descia do navio sobre o paradeiro de seu amado, soube que o navio que ele embarcará havia naufragado e que não houvera sobreviventes.

A linda moça com seu coração apaixonado e partido, não acreditou na história e jurou que esperaria seu amado pelo resto de seus dias. Assim, a moça, ficou conhecida como Maria Morena, pois sentava-se no cais todos os dias esperando a volta de seu amado.”

As Pombas Giras que trabalham nessa linha são guardiãs do amor sincero. Sua cor é o azul, sua flor favorita é o jasmim, sua bebida é o vinho suave (doce). São extremamente discretas, e se ocultam atrás de seus capuzes e mantos.

Elas são enigmáticas, suaves, mas imponentes, suas vozes trazem uma firmeza e seus sorrisos são algo fascinante!



HISTÓRIA DE MARIA CIGANA



Pomba Gira Maria Cigana costumava dançar sob a luz da Lua, e traziam em suas mãos a cura, eram benzedeira, curandeiras, parteiras e também tinham o dom da vidência.

CONSELHEIRAS E AMIGAS

As Pomba Gira Cigana são lembradas por serem grandes conselheiras, das quais costumam dedicar seu trabalho espiritual para fazerem mais encantamentos e magias especificamente para o feminino.

Vários de seus rituais tem como principal foco o amor, a sexualidade, o casamento, o dinheiro e também o empoderamento feminino e o seu poder.

Na visão da cigana, qualquer mulher possui um grande senso espiritual e de poder, porém, todo ser humano tem acesso a Pomba Gira, incluindo homens.

Ao se aproximar dessa entidade, isso vai muito além de religião ou de orientação sexual, essa alma traz mais sensibilidade e força interior para conseguir lidar com as demais situações.

Essa presença vai chegando aos poucos, o que deve ser aconselhado por meio de intuição e dos sonhos também. Ela faz com que tanto homens quanto mulheres tenham uma autoconfiança maior, assim como autoestima.

HISTÓRIA DE MARIA DOLORES

Muito confundida como sendo Maria Padilha...É... como dizem: “ na família da Maria só não entra quem não quer “.. Tornou -se uma Pomba Gira Cigana...

Maria Dolores descendente das bruxas, vendida em vida como escrava branca, que valia menos que um escravo negro. Por sua beleza e uma longa história, o que ela conta, que ela ajudou uma feiticeira africana a fugir do tráfico negreiro, e com a promessa que as duas iriam se encontrar ainda.

Vendida várias vezes, para senhorios da época, passou pelas terras da Inglaterra, Portugal, Espanha, Turquia, Romênia e África...(por isso essa confusão e o motivo de ela ser tão incompreendida).

Toda vez que um senhor a comprava, coisas sobrenaturais aconteciam na casa e afetava a todos que por ali habitavam. Suas raízes e a sede da liberdade despertavam o lado bruxa de Dolores. Todos adoeciam e morriam... e ela fugia mais uma vez.

Foi amparada por uma comitiva de Ciganos da Turquia e Romênia, aonde ela aprendeu a conciliar sua magia com a magia dos ciganos. Logo capturada mais uma vez, por um senhorio que se apaixonou loucamente por ela. Belo jovial, herdeiro da fortuna de seu velho e falecido pai, filho primogênito por direito, queria a todo custo desposá-la...e garantir sua liberdade.

Logo Maria Dolores percebeu que toda aquela marra e pose de Durão era tudo fachada para ele ser respeitado pelos outros escravos e seus irmãos. Um romance que não acabou bem, pois seus irmãos a ajuda dos escravos planejaram sua morte.



Maria Dolores em ira proferiu uma magia profunda que todo o lugar entrou em chamas e a única coisa que não se queimou foram as grandes árvores de Figueira ao redor...árvore essa que faz parte do seu mistério.

Fugiu mais uma vez e foi pega e trancada num navio negreiro com destino ao Brasil.

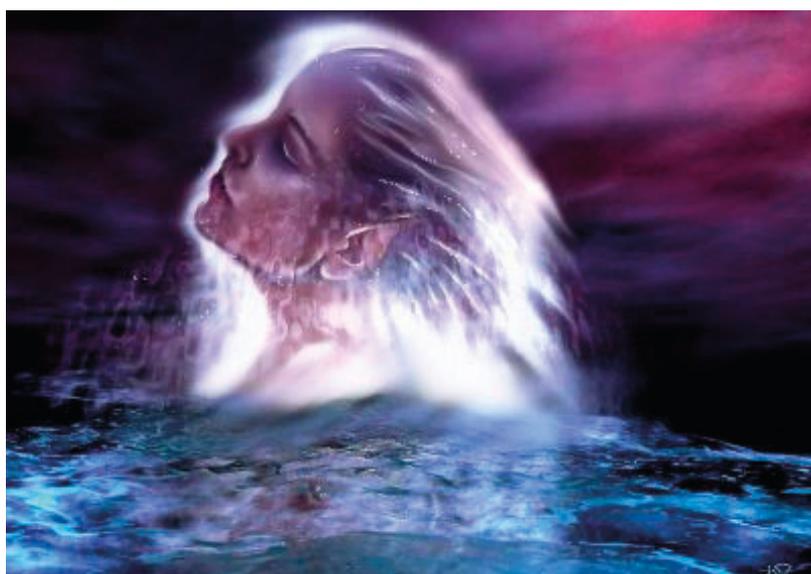
Lá dentro da caçamba do navio encontrou novamente a velha africana, que mesmo não falando a mesma língua, conseguiram entender o que cada uma queria dizer.

Juntas fizeram uma conjuração na maior força da magia que se podia existir...magia de uma bruxa branca e magia de uma bruxa negra africana...levantaram o mar em fúria e em tempestade...O grande navio negreiro foi tomado pelos negros que com a ajuda das duas romperam seus grilhões e se voltaram contra aqueles que os escravizavam.



Em alto mar aqueles escravos não sabiam nadar quando o navio começou a afundar... Grande e tamanha foi a dor de Maria Dolores nesta hora de agonia que não podiam salvar todos... a velha feiticeira africana com um olhar deixou um recado:

SOBREVIVA! ESTAREI SEMPRE COM VC



Agarrada ao pedaço de madeira que restara do grande navio...ela desmaiou...e acordou na praia da Bahia... encontrada por escravos negros que acreditavam que ela era uma senhora Branca do local, levaram ela até aos seus senhorios que eram de uma família nobre portuguesa, e com muita dificuldade Dolores conseguiu lembrar do idioma quando ela era escrava em Portugal.

Maria Dolores passou por muitas coisas, por muitos amores, .. por sete amores...e o seu oitavo e único amor foi Lúcifer.

Queria poder-lhes dizer muito mais como foi do outro lado da sua vida até ela chegar a presença de Lúcifer, mas não me é permitido no dia de hoje. O que se sabe é que ela sempre tem consigo um anel com pedra vermelha em seu dedo indicador que pode ser tanto na mão direita quanto na mão esquerda.

Apreciadora de licor de Anis, vinho, espumante e cerveja. Ama rosas vermelhas, amarelas, e brancas. Isso todas a Falange de Maria Dolores tem em comum.



Algumas com o tempo de incorporação de cada médium dá a mão da leitura de cartas, o dom de cantar, dom de fazer perfumes e mais alguns mistérios mais...

Em base essa são as duas coisas que denuncia a entidade que é da falange de Maria Dolores. O anel no dedo indicador e as rendas que ela usa como um véu pra cabeça. Ela ama rendas negras, vermelhas e douradas...Só usa renda branca quando a magia e a intenção é certa.

HISTÓRIA DE MARIA ROSA

A Maria Rosa, é sensível, se apresenta ligada às artes e à beleza, e uma de suas especialidades é trabalhar com aromas. Já tem o nome de flor (Rosa) porque adora perfumes e aprecia a beleza e a harmonia.



A responsabilidade de Maria Rosa é levar até as informações referentes ao plano espiritual para que possa sempre manter seu elo com o cosmos sem se deixar levar pela vaidade ou ganância, uma vez que dotada de qualidades para pensar só em si mesma, ela possa em alguns momentos, se trancar em si mesma e esquecer de praticar a caridade ao próximo.

Podemos então deduzir que, os mentores são espíritos responsáveis pelo equilíbrio energético de cada um, por isso uma pessoa pode ter só um, outro terá vários, porque de acordo com cada ponto a ser tratado, muitas vezes será necessário espíritos com perfis diferentes e especializados em cada situação para ajudar a pessoa a conseguir trilhar sua evolução.

HISTÓRIA DE MARIA NAVALHA

Conta a história que Maria Navalha perdeu a mãe quando ainda era jovem e que acabou sem muita saída, tendo que ser criada, junto com sua irmã mais nova, pelo seu padrasto alcoólatra.

Por conta do vício, seu padrasto era muito violento e constantemente a espancava e a ofendia com palavras, principalmente quando ele voltava do bar.

Sem saída, Maria atuou tudo isso por um longo tempo até que, um dia, ele

bateu em sua irmã. Nesse momento, ela juntou o pouco que tinha (quase nada), esperou o padrasto sair de casa e, assim, largou tudo e saiu carregando a irmã mais nova e foi embora.



Então Maria se viu morando na rua, sem ter nada e precisando cuidar de uma criança. Sem dinheiro para sustentar as duas, ela não viu outra saída a não ser se prostituir e assim fez. Arrumou um lugar para morar e à noite saía para trabalhar, deixando sua irmã segura em casa.

Pelos bares da vida, Maria começou a fazer seus clientes e conseguia, assim, o suficiente para pagar suas contas e se sustentar. Até que uma noite, andando pelos becos e vielas, foi cercada por três homens mal-encarados que começaram a agredi-la verbalmente e a molestá-la.

Desesperada e sozinha, tentava se desvencilhar daqueles homens, mas eram muito mais fortes que ela. Já entregue, sem forças e a ponto de desistir, um homem surgiu por detrás das mesas do bar, vestindo um terno branco, com uma gravata vermelha e um chapéu branco com listras vermelhas.



Ele era muito bonito, alto e forte e ali mesmo gritou: “deixem-na em paz!”

Com o grito, os homens se afastaram de Maria e foram para cima dele. Sem pensar duas vezes, o homem desconhecido acertou um golpe certo que derrubou todos.

Maria agradeceu ao belo homem e disse que seria eternamente grata a ele. Já longe do bar e fora do olhar curioso dos outros, o homem a chamou e, quando eles estavam em um beco escuro, ele tirou do bolso uma navalha, a entregou a ela e disse:

“Use isso para se proteger, menina.”

Ele deu o mais belo sorriso que um homem poderia dar, com um jeito boêmio, malandro e cheio de malícia. Maria ainda hesitou em pegar o presente, mas não podia recusar algo de quem havia lhe salvado a vida.

Foi aí que ele se apresentou e lhe disse: “Eu sou Zé Pelintra, estarei sempre por perto.” Em um movimento veloz ele levantou o chapéu, reve-

renciando-a, e partiu no sentido da escuridão da rua. Depois desse dia, Maria nunca mais viu o homem novamente, somente em seus sonhos.

Ela continuou frequentando o mesmo bar em que eles se conheceram. Só que agora todos a temiam e Maria passou a ser conhecida como a mulher da navalha, mais popularmente conhecida como Maria Navalha.



UNIVERSIDADE
HOLÍSTICA
Carmem Romani Sunacai

PETIT LENORMAND

e o método da Mesa Real

INÍCIO 05/08

QUINTAS - DAS 20H AS 22H

**8 AULAS,
EBOOK
CERTIFICADO**

Um método completo e muito eficiente, que abrange diversas áreas da vida do consultante, como: Sentimental, relacionamentos, profissional, finanças, espiritualidade, etc.

Indispensável para qualquer cartomante e seu baralho cigano.

Investimento: 170,00
em até 3X (Pix, cartão ou boleto bancário)